



DOENÇA RESPIRATÓRIA EXARCEBADA POR ASPIRINA: UM RELATO DE CASO

LARISSA JARDIM MELO; CAMILA REZENDE GOULART; LETTICIA LAGARES E DABIEN HADDAD; LARA PINTO MOREIRA; CÍNTIA HORTA REZENDE

INTRODUÇÃO: A doença respiratória exacerbada por aspirina (DREA) caracteriza-se pela rinosinusite com polipose nasal recorrente, asma e reação de hipersensibilidade à aspirina ou outros anti-inflamatórios não esteroidais e inibidores da ciclo-oxigenase. A doença foi descrita em 1922 por Widal e colaboradores. Há inflamação eosinofílica das vias aéreas, com desregulação imune contínua. Cerca de dois terços dos pacientes são atópicos. As hipóteses da sua fisiopatologia seriam que, após um dano imunológico induzido por um vírus, haveria falha na resposta anti-inflamatória em resolver a infecção, ou que alterações epigenéticas ocorreriam e que levariam à inflamação irreversível, ou mesmo à colonização por *Staphylococcus aureus*, que poderia aumentar o ambiente inflamatório. **OBJETIVOS:** Relatar o caso de um paciente portador da DREA e enfatizar a importância do diagnóstico e tratamento adequados. **RELATO DE CASO:** As informações foram obtidas através de revisões do prontuário médico e da literatura sobre o tema. **DISCUSSÃO:** Paciente masculino, 51 anos, dentista, informa uso crônico de aspirina há 10 anos, após acidente vascular cerebral isquêmico. Refere quadros de rinosinusite nos últimos dois anos e asma moderada desde a adolescência. A tomografia computadorizada de seios da face evidenciou pansinusite crônica agudizada. Devido à refratariedade dos sintomas com o tratamento clínico (dessensibilização com aspirina, uso de antibióticos, corticoterapia e soro fisiológico nasal), o paciente foi submetido à cirurgia otorrinolaringológica, via endoscópica, com polipectomia, sinusectomia, turbinectomia e septoplastia, obtendo expressiva melhora clínica. **CONCLUSÃO:** A DREA é frequentemente subdiagnosticada e o paciente, subtratado. Existe tendência a recidiva da polipose nasal, podendo ser indicadas reintervenções ao longo da vida, mesmo com o tratamento medicamentoso e suspensão do uso dos anti-inflamatórios não esteroidais. O acompanhamento clínico é fundamental para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Aspirina, Pólipo nasal, Sinusite, Dessensibilização, Imunologia.